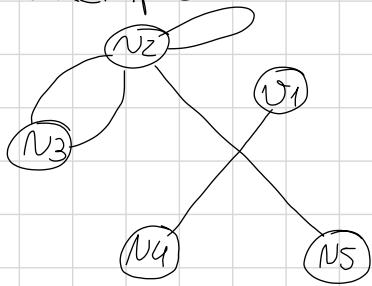


Definição: Dados  $u, v \in V(G)$  e  $P_{u,v}$  é o conjunto de todos os caminhos entre  $u$  e  $v$

Definimos a distância entre  $u$  e  $v$  como

$$\text{dist}_G = \begin{cases} \min_{P \in P_{u,v}} \text{comp}(P) & \text{se } P_{u,v} \neq \emptyset \\ \infty & \text{se } P_{u,v} = \emptyset \end{cases}$$

Exemplo



$$\begin{aligned} \text{dist}_G(v_1, v_2) &= 1 \\ \text{dist}_G(v_3, v_5) &= 2 \\ \text{dist}_G(v_1, v_4) &= \infty \end{aligned}$$

Teorema: Dado  $G$  grafo simples com  $\delta(G) \geq 2$ . Existe um caminho  $P$  com  $\text{comp}(P) \geq \delta(G)$  e um ciclo  $C$  com  $\text{comp}(C) \geq \delta(G) + 1$

Exercício

20

$G$  grafo simples existem pelo menos 2 vértices com o mesmo grau  
Sejam  $V(G) = \{v_1, v_2, \dots, v_n\}$

$$\text{Se } \delta(G) \geq 1, \text{ então } 1 \leq \text{dg}(v_1) \leq n-1$$

\* Pelo princípio da gaiola dos pombo, temos  $n-1$  gaiolas e  $n$  o número de pombo. Existe pelo menos 1 gaiola com 2 pombo

$$u \sim v \Rightarrow \text{dg}(u) = \text{dg}(v)$$

$$\text{Se } \delta(G) = 0 \text{ então } 0 \leq \text{dg}(v_i) \leq n-2$$

Então pelo mesmo raciocínio\* existem 2 vértices com o mesmo grau

23.

Represente, menos os casos de isomorfismo, todos os grafos simples com  $6$  vértices para  $6 = 1, 2, 3, 4$

$$U = 1$$
$$\bullet \quad \cup = \cap$$

•  $G = 3$



•  $g = 4$

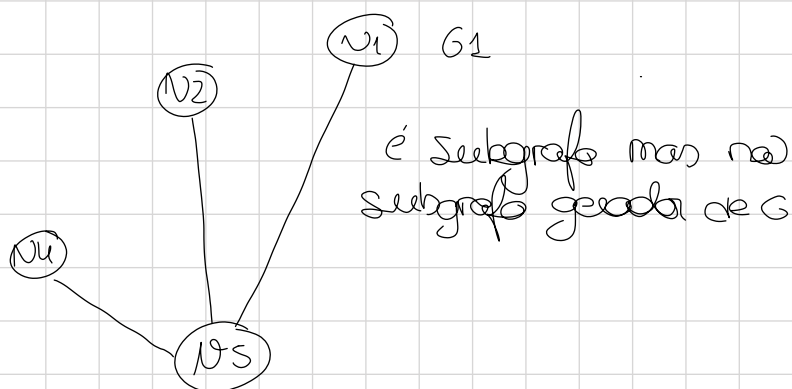
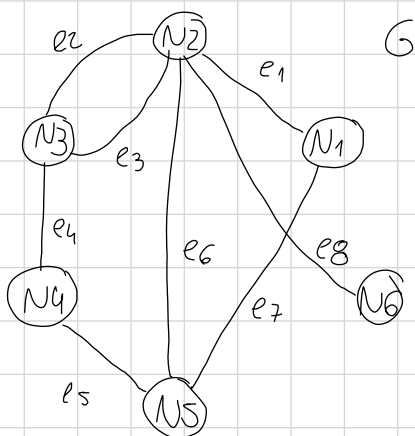
Hand-drawn diagrams of 2D unit cells for  $g = 4$ . The top row shows five cells: a rectangle with a vertical line, a rectangle with a horizontal line, a rectangle with a horizontal line and a vertical line, a rectangle with a diagonal line from top-left to bottom-right, and a rectangle with a horizontal line and a vertical line. The bottom row shows four cells: a rectangle with a diagonal line from top-left to bottom-right, a rectangle with a horizontal line and a vertical line, a rectangle with two diagonal lines forming an X, and a rectangle with two diagonal lines forming an X.

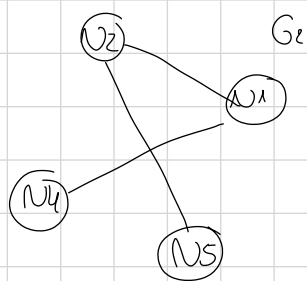
# Subgrafo

Definição: Dados  $G = (V(G), E(G), \Psi_G)$  e  $H = (V(H), E(H), \Psi_H)$   
 digamos que  $H$  é subgrafo de  $G$  se  $V(H) \subseteq V(G)$ ,  $E(H) \subseteq E(G)$   
 e  $\Psi_G$  restringido a  $E(H)$  coincide  $\Psi_H$ , nesse caso escrevemos  
 $H \subseteq G$

Se  $H \subseteq G$  e  $H \neq G$  dizemos que  $H$  é subgrafo próprio de  $G$   
Se  $V(H) = V(G)$  dizemos que  $H$  é subgrafo gerador de  $G$

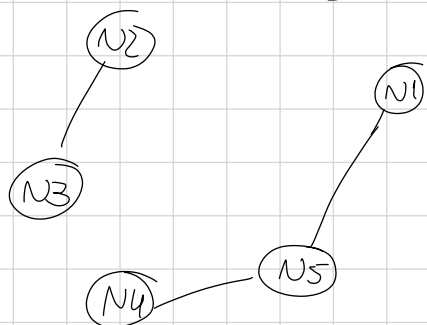
### Exemple C





Não é subgrafo de  $G$

$G_3$

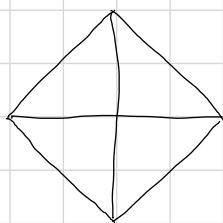


É subgrafo

$G_6$

## Exercício 6

Quantos grafos geradores existem?



Se é subgrafo gerador temos de ter todos os vertices. Podemos construir subgrafos com  $E = 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6$  arestas com  $E$  arestas  $\binom{6}{E}$  subgrafos

Nb total temos  $\sum_{E=0}^6 \binom{6}{E} = 2^6$  subgrafos geradores

Definição: Dado um grafo  $G$  se eliminarmos todos os laços e substituímos cada conjunto de arestas paralelas por uma única aresta, obtemos o chamado subgrafo de suporte das arestas, este é um grafo gerador de  $G$  e é um grafo simples

## Exemplo

O subgrafo de suporte das arestas do exemplo C é

